

034

PICO DE ATIVAÇÃO DO SINAL ELETROMIOGRÁFICO DURANTE A PEDALADA DE TRIATLETAS EM DIFERENTES CADÊNCIAS. Daniel Faria Bagatini, Claudia Tarrago Candotti, Antonio Carlos Stringhini Guimaraes (orient.) (UFRGS).

O objetivo deste estudo foi verificar o padrão de ativação muscular dos membros inferiores de triatletas, a partir do pico do valor RMS e do ângulo do pé de vela onde ocorre este pico, em quatro diferentes cadências (60, 75, 90 e 105 rpm), durante dez ciclos consecutivos da pedalada. Foram avaliados nove triatletas, em dois dias, sendo que no primeiro dia foi determinado o limiar anaeróbico, a partir do 2º limiar ventilatório individual. No segundo dia de avaliação, foi realizado um protocolo cuja carga foi àquela correspondente ao 2º limiar ventilatório individual. Foram registrados, simultaneamente e de forma sincronizada os ângulos do pé de vela, durante o ciclo da pedalada e a atividade muscular de seis músculos do membro inferior direito. Os eletrodos foram alinhados longitudinalmente às fibras musculares e fixados sobre o ventre muscular dos músculos glúteo máximo (GM), reto femoral (RF), vasto lateral (VL), bíceps femoral (BF), tibial anterior (TA) e gastrocnêmio medial (GA). O eletrodo de referência foi fixado sobre a tíbia. O sinal EMG foi analisado no domínio do tempo, a partir do *root mean square* (valor RMS), em intervalos de 40ms (janelamento de Hamming). Para a normalização do sinal EMG foi utilizado o valor máximo atingido durante a pedalada a 60 rpm, entre as dez curvas analisadas, sendo expresso em porcentagem. Os resultados desse estudo demonstram que tanto o pico do valor RMS quanto o ângulo do pé de vela onde ocorreu este pico não foram significativamente diferentes entre as quatro cadências estudadas. O padrão de ativação muscular apresentado pelos triatletas não foi influenciado pela manipulação das cadências ($p < 0,05$).